

Política de Operação da Eletrosul

Acordo histórico

Depois de três anos, finalmente sai acordo para área de operação da Eletrosul. Numa audiência realizada no dia 31 de outubro, na 2ª Vara do Trabalho de Florianópolis, foi homologada a conciliação entre o Ministério Público do Trabalho e a Eletrosul, sobre a ação civil pública relacionada às questões do trabalho no processo de implantação de alterações na política de operação por parte da empresa.

Para o juiz do processo, Marcel Luciano Higuchi Viegas dos Santos, "trata-se de uma das mais importantes conciliações realizadas em sede de ação civil pública no Estado de Santa Catarina, não apenas pelos interesses econômicos envolvidos mas, sobretudo, em função dos direitos e interesses discutidos relativos à proteção dos trabalhadores e ao estabelecimento de condições de trabalho mais seguras, sem deixar de observar uma gestão eficiente e mais econômica da atividade da empresa".

Para a Intersul, em primeiro lugar, "é fundamental que fique consignado que este é, efetivamente, um dos maiores acordos coletivos do Estado, se não do Brasil, envolvendo os eletricitários, e só foi

possível em face da atuação serena e, ao mesmo tempo, firme do Exmo. Juiz Marcel, que realizou cinco audiências de conciliação, uma delas iniciando às 9h e encerrando às 18h, e durante todo tempo alertando as partes sobre

ouvir praticamente todos os trabalhadores abrangidos pela ação. Além disso, foi ele que, mesmo reconhecendo que o acordo não atingiu o ideal por ele imaginado no início da ação, promoveu e incentivou a negociação entre a em-

de quinze (15) operadores para compor o turno ininterrupto de revezamento diminuindo, em parte, a sobrecarga de trabalho nessa área; cumprimento da NR-10; cumprimento dos intervalos intrajornada e interjornadas; proibição da extensão da jornada além de 02h diárias; proibição de realização de horas extras; e indenização de verbas trabalhistas.



O acordo prevê entre outros a readequação das condições de trabalho com o remanejamento/transferência/contratação de quinze (15) operadores para compor o turno ininterrupto de revezamento

os riscos e as consequências recíprocas de uma decisão judicial. Também não podem deixar de registrar a importância do MPT em geral e a do Dr. Sandro Sardá, em especial, cujo trabalho não se resumiu a elaborar a fundamentada e jurídica petição inicial, pois antes desse trabalho processual, ele se dedicou cerca de dois anos em

presa e os sindicatos, construindo, assim, uma solução harmônica da qual não saíram "vencidos nem vencedores".

O acordo homologado extingue o efeito com resolução do mérito e prevê a readequação das condições de trabalho com o remanejamento/transferência/contratação

Antes da audiência a Intersul realizou as assembleias com os trabalhadores envolvidos para aprovação do acordo nos Centros de Operação de Blumenau, Campos Novos, Nova Santa Rita, Londrina, Areia, Porto Velho e no COSE. Os operadores, em esmagadora maioria, disseram sim ao acordo, motivados pelos interesses maiores da categoria que são a saúde e segurança no trabalho, a manutenção da sistemática de turno vigente há vinte e cinco anos e a manutenção da remuneração.

A Intersul considera que o acordo atingiu seu objetivo com a adequação das condições de trabalho e com a pacificação e harmonização dos interesses dos trabalhadores e da empresa. Agradece ainda a todos que de uma forma ou de outra contribuíram para que o acordo fosse construído e obtivesse êxito.



Tractebel

Segunda rodada será na terça-feira

Aconteceu na última quinta-feira, dia 30, a primeira rodada de negociação do ACT 2014/15 dos empregados(as) da Tractebel Energia. Nesta rodada foram abordadas as primeiras 24 cláusulas da pauta dos empregados(as), tendo sido todas argumentadas pelos dirigentes sindicais sem, contudo, ter respostas definitivas da empresa - que se limitou a informar que muitas estão em estudo. A próxima a rodada de negociação acontecerá no próximo dia 11/11.

Empresa se recuperou no 3º trimestre

Os principais indicadores financeiros e operacionais apresentados na última reunião do Conselho de Administração da Tractebel, que aconteceu no dia 24/10, demonstram uma recuperação importante no desempenho da empresa. O Lucro Líquido no trimestre cresceu 34% em relação ao mesmo trimestre do ano passado e o acumulado do ano chegou à R\$ 901,2 milhões. Mesmo significativo, o lucro acu-

mulado é ainda, 21,7% menor que o acumulado no mesmo período do ano passado.

Com relação a Receita Líquida de Vendas o crescimento no trimestre foi de 22,6% comparativamente ao mesmo período do ano passado. No ano a receita acumulada é de R\$ 4,74 bilhões significando um crescimento de 16,3% em relação ao mesmo período em 2013.

No trimestre o crescimento do EBITDA (geração de caixa) foi de 25,8% em relação ao terceiro trimestre de 2013. No ano o valor alcançado é de R\$ 2,01 bilhões, ainda 16,3% menor que o alcançado no mesmo período do ano passado. A produção de energia elétrica nas usinas da Tractebel alcançou no ano 5.469 MW médios, sendo 13,7% maior que no ano passado, comparativamente. Na reunião os conselheiros aprovaram também o pagamento de crédito de juros sobre capital próprio de R\$ 223 milhões.



II Encontro de Cipeiros/Sinergia

Acontece nos dias 06 e 07 de novembro, no auditório da Apcelesc, o II Encontro de Cipeiros da base do Sinergia (Eletrosul, Celesc, Cerej, Ons e Tractebel), com o objetivo de promover a troca de experiências entre estas CIPAs, ampliar o conhecimento sobre o papel e funcionamento da CIPA e fortalecer a relação de parceria do sindicato com as comissões. O Sinergia entende que as CIPAs são muito mais do que a NR 5 define; são um instrumento importante de luta e organização dos trabalhadores, de informação e conscientização do trabalhador e de denúncia da precarização das condições de trabalho. Repensar o papel da CIPA, discutindo com profundidade o que pode ser feito para melhorar nossas condições de trabalho e promover a ampliação do nosso direito ao trabalho digno.

Por que será?

As tarifas de ônibus, trens, metrô e barcas subiram em média 685% desde 1994, enquanto o valor do carro zero quilômetro registrou aumento de 158% no mesmo período, aponta o jornal O Globo. A distorção tem incentivado o uso do transporte individual em detrimento do coletivo e agravado os problemas com congestionamento das cidades.

O Papa é pop!

Em seu discurso durante o Encontro Mundial dos Movimentos Populares na semana passada o Papa Francisco defendeu a Reforma Agrária e fez duras críticas ao modelo do agronegócio. Francisco ainda foi enfático com um problema presente em diversos centros urbanos: a moradia. Não hesitou ao defender "uma casa para cada família" e denunciar o modelo de cidade "que oferecem inúmeros prazeres e bem-estar para uma minoria feliz... mas se nega o teto a milhares de vizinhos e irmãs nossos, inclusive crianças, e eles são chamados, elegantemente, de "pessoas em situação de rua". O terceiro e último ponto tocado por Francisco se refere à dimensão do trabalho, ao colocar que "não existe pior pobreza material do que a que não permite ganhar o pão e priva da dignidade do trabalho". Para ele, tanto o desemprego quanto as precárias condições de trabalho são resultado "de uma prévia opção social, de um sistema econômico que coloca os lucros acima do homem, de uma cultura do descarte que considera o ser humano em si mesmo como um bem de consumo, que pode ser usado e depois jogado fora".

Sobe

Enquanto a desigualdade entre ricos e pobres tem sido ampliada na maior parte do planeta, no Brasil tem ocorrido o oposto, apesar de o país continuar entre os mais desiguais do mundo. É o que aponta o relatório Equilíbrio e Jogo: É Hora de Acabar com a Desigualdade Extrema, divulgado na quarta-feira, 29 de outubro, pela Oxfam - organização não governamental que desenvolve campanhas e programas de combate à pobreza em todo o mundo. "O Brasil tem apresentado um padrão diferenciado, e está entre os poucos países que estão tendo sucesso em diminuir a diferença entre os mais ricos e os mais pobres". Entre os Brics [bloco que agrega também Rússia, Índia, China e África do Sul], "o Brasil é o único que está conseguindo reduzir a desigualdade. E, dentro do G20, é o que está tendo maior sucesso nessa empreitada, ao lado do México e da Coreia do Sul".

Desce

Um recuo na renda das mulheres e na paridade salarial para funções similares em relação aos homens tirou do Brasil 9 posições no ranking mundial de igualdade de gênero, em 2014 frente a 2013. Os dados do relatório Global Gender Report, produzido anualmente pelo Fórum Econômico Mundial, colocam o Brasil no 71º lugar entre 142 nações pesquisadas. Em 2013, o País ocupava a 62ª posição, mesmo já tendo atingido o grau de igualdade absoluta nos quesitos educação e saúde. Segundo o relatório, a pontuação (numa escala onde 1 é considerado igualdade máxima) de igualdade de renda da mulher passou de 0,69 para 0,59 e a paridade entre salários caiu de 0,54 para 0,51. Responde por essa conta além da economia, a mentalidade ainda atrasada do empresariado que vê a mulher como cuidadora e procriadora.

FNU pede retorno de PIDV

A Direção da Federação Nacional dos Urbanitários (FNU) em conjunto com o Coletivo Nacional dos Eletricitários (CNE), protocolaram no dia 3 de novembro novo ofício à Eletrobras solicitando a reabertura do Plano de Incentivo ao Desligamento Voluntário (PIDV) com as mesmas premissas do PIDV de 2013, para que todos os empregados(as) da Holding e das demais empresas do sistema Eletrobras possam aderir, inclusive os empregados anistiados, caso tenham interesse.

Esta solicitação visa principalmente corrigir a injustiça que impediu os empregados(as) anistiados de aderirem ao último PIDV.



FOTO EVALDO SILVA FILHO

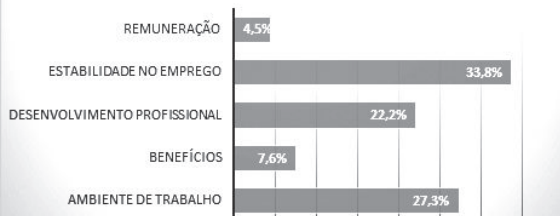
8º Conto e Poesia distribui mil livros gratuitamente no estado

Cumprindo com os objetivos do Concurso Literário Conto e Poesia, promovido pelo Sindicato dos Eletricitários de Florianópolis, em nível estadual, há mais de 20 anos, o Sinergia estará distribuindo gratuitamente mil (1000) exemplares do livro Conto e Poesia. Lançado dia 23/10/14, na capital catarinense, o livro reúne trabalhos de 27 escritores(as) que foram selecionados(as) na 8ª edição do referido Concurso. Com essa iniciativa o sindicato busca valorizar a produção literária de Santa Catarina, facilitar o acesso à leitura e estimular o intercâmbio cultural.

As bibliotecas e demais entidades culturais que tiverem interesse em receber um exemplar da obra, devem enviar email para sinergia@sinergia.org.br, com cópia para sinergia@sinergia.org.br, informando endereço completo.

Estabilidade é o "plus" da Celesc

Pesquisa Intercel - O que mais valoriza na Celesc



Mais de 800 trabalhadores responderam a pesquisa realizada pela Intercel para avaliar a campanha de data-base na Celesc 2014/15. Os resultados da negociação foram avaliados como bom e ótimo por 72,7%. Os trabalhadores(as) revelaram estar satisfeitos em trabalhar na Celesc, sendo que 85% responderam estar satisfeitos ou muito satisfeitos. Os pontos mais valorizados da empresa pelos pesquisados foram a estabilidade no emprego e o ambiente de trabalho (conforme gráfico).

COMUNICADO

A coordenação de processo eleitoral para escolha de Representantes Sindicais do Sindinorte-SC, para o mandato de 03/12/2014 até 30/06/2017, em conformidade com o que prevê o Estatuto Social da Entidade, divulga através deste, nominata de trabalhadores que se inscreveram para concorrer às eleições no próximo dia 10 de novembro de 2014.

AGÊNCIA CELESC JOINVILLE
Cleber dos Santos Andrade
Edson Luiz Tavares
Eduardo Witt
Elton Silva de Oliveira
José Vicente Carneiro
Luiz Claudio Böhm
Rolf Dittrich Viggiano

AGÊNCIA MAFRA
Everton Muniz
Maria Schirlei Augustin Lukasinski

AGÊNCIA JARAGUÁ DO SUL
Marcos Adalberto Gesser
Venâncio Fischer

AGÊNCIA SÃO BENTO DO SUL
João Batista Rosa
Luís Carlos Suchy

CORUPÁ/GUARAMIRIM
Arcângelo Formigari

SÃO FRANCISCO DO SUL
Fernando Luz Maciel
José Sívio Brito

ELETROSUL JOINVILLE
Osiel José de Souza

Joinville, 27 de outubro de 2014.
COMISSÃO ELEITORAL



Um sentimento sobre as eleições

ELAINE TAVARES, JORNALISTA

Terminada a batalha eleitoral, que faz assombar o que há de mais feio e também de mais belo em cada um, a vida segue sua "deriva". Para quem sonha com um mundo diferente, livre do capitalismo, a estrada é ainda mais longa e árdua. Seguiremos lutando. Sem ir para Cuba, como querem alguns, sem ir para Venezuela ou Uruguai. É bem aqui, onde vivemos e amamos que continuaremos nossa construção solidária e amorosa.

A luta de classe não é uma coisa que nós inventamos por sermos belicosos. Ela existe porque há os que são donos dos meios e os que vendem sua força de trabalho, sendo explorados. Ningüém, em sua consciência pode achar bom ser explorado. Por isso, a luta contra opressão. Queremos a "terra sem males", o "sumac causai", a vida boa e bonita.

O projeto petista não é suficiente e não creio que dará a guinada para a esquerda, embora a máquina ideológica da direita insista em chamar o governo de "comunista". O PT não é comunista, quem dera fosse... Por outro lado, o projeto do PSDB, como ficou claro, é a proposta da elite brasileira, insaciável, preconceituosa, intolerante que, por coisas difíceis de explicar, acaba atraindo gente da classe trabalhadora. E pior, fazendo assombar nela os sentimentos mais terríveis contra aqueles que deveriam ser seus companheiros. De minha parte, seguirei na luta cotidiana, sempre apontando para os valores que formam o arcabouço socialista: solidariedade, cooperação, reciprocidade, equilíbrio, comunhão com a natureza. Assim, vamos lá... Como diria Kirk: "em velocidade de dobra, audaciosamente indo onde ninguém jamais esteve"...

Intercel
Intersindical dos Eletricitários de Santa Catarina

LINHA VIVA é uma publicação da Intersindical dos Eletricitários de SC. Jornalista responsável: Mari Cristina Scomazzon (DRT/RS 4966). Conselho Editorial: Wanderlei Lenarowicz, Rua Lacerda Coutinho, 149, Fpolis, SC. CEP 88015-030. Fone (048) 3879-3011. E-mail: jornalismo@sinergia.org.br - Site: www.sinergia.org.br. As matérias assinadas não correspondem, necessariamente, à opinião do jornal. www.sindinorte.org | www.sintesc.com.br | www.sintevi.com.br | www.intersul.org | sin@terra.com.br

“

VIVA O POVO BRASILEIRO

O povo brasileiro
Orgulho dessa nação
Não divide o país
Seria uma aberração

Todos os estados unidos
Sem dependência estrangeira
Seria uma nação mais forte
Uma nação mais brasileira

Vamos juntos nessa ideia
Fortalecendo o Brasil
Uma nação de todos
De um povo varonil

Tenha orgulho de ser brasileiro
No mundo somos respeitados
As diferenças de opinião
São uma conquista, um legado

Abaixo o preconceito
A arrogância e prepotência
Quem age desse jeito
Lhe falta inteligência

Se somos todos iguais
Como prega a constituição
Quem se acha superior
Devia voltar à razão

A livre expressão de ideias
Conquistada a duras penas
Tem que ser mais valorizada
Isso não é o problema

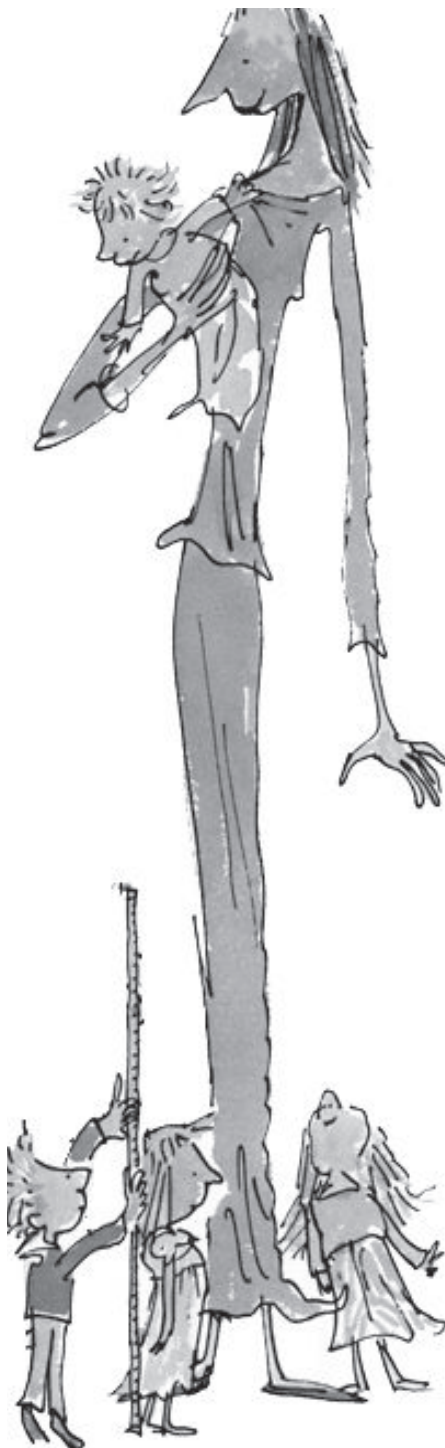
Se pensa diferente
O melhor é dialogar
O respeito a toda gente
Faz a vida melhorar

O povo brasileiro
Que luta e vai em frente
Mostra inteligência
Quando une toda gente

Viva o nosso país
Viva o povo trabalhador
Que em todos os rincões
Mostra o seu valor

Vou já me despedindo
Agradecendo a sua atenção
Vamos ajudar o Brasil
A ser uma melhor nação

DINO GILIOLI, POETA.
6 LIVROS PUBLICADOS, ENTRE ELES:
CEM POEMAS (EDITORA DA UFSC)

CRÔNICA DA
VIDA MODERNA

"Amigo meu resolveu separar da esposa que já está com ele há uma vida inteira. Tomou a decisão porque ele sente que todo o dinheiro que ganha trabalhando arduamente deveria ir para ele e não para esposa que ele acredita que não faz nada e só vive às suas custas. Pensa o mesmo de boa parte dos filhos. A esposa ainda deu para discordar dele recentemente, e a maioria dos filhos tomaram partido dela.

Meu amigo se sentiu refém em sua própria casa e está bastante frustrado e nervoso. Quando eles eram mais novos, ela ajudou-o a construir a casa deles, preparava suas refeições, cuidava do lar e tudo o mais. Ele e o vizinho por anos e anos tocaram um negócio juntos (um bistrô que servia o melhor café-com-leite da região). Ora ele tomava a frente do negócio, ora o vizinho. Ambos aproveitavam quase todo o lucro para reinvestir no próprio negócio ou em seu desenvolvimento pessoal.

A mulher continuava contribuindo de uma maneira ou outra, mas começou a querer estudar e até pensou em abrir o próprio negócio. O marido desincentivou e até pediu para a família da esposa, cujo pai era um coronel abastado, ajudar a desincentiva-la dessa tolice (ele é um cara tradicional e das antigas). O marido dava dinheiro pro pai da moça e ele a mantinha distraída com festinhas e presentes que não a ajudavam muito.

Bem... É a história de muitos casais por aí e boa parte delas acaba terminando da mesma maneira. Entendo como meu amigo se sente, e acho que é direito dele pensar em se separar. Só que se isso acontecer, ele que me perdoe, mas vou ficar do lado dela e testemunhar a seu favor para garantir que fique com a metade dos bens e até consiga uma pensão.

Meu conselho, que no momento ele está muito abalado emocionalmente para escutar, é que ele repense sua atitude e ajude a esposa de verdade e não só com uma mesada, para que ela possa ser totalmente independente. Eu acredito em final feliz, que eles se amam e vão descobrir que juntos são muito melhores que separados."

RODRIGO ZAGO DE LIMA

”